

Especialistas debatem a evolução tecnológica da indústria do vidro dos últimos 20 anos

27 de Setembro, 2022

No âmbito do Dia Nacional da Sustentabilidade, que se celebrou pela primeira vez em Portugal este domingo, dia 25 de setembro, e enquanto decorre o Ano Internacional do Vidro, a Friends of Glass Portugal promoveu uma Digital Talk intitulada “Indústria do Vidro de Embalagem: O foco na Sustentabilidade com Inovação e Tecnologia”.

Esta ação contou com a participação de Carlos Martins, em representação da Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem (AIVE) e Diretor Fabril da Verallia Portugal e Marisa Almeida, Responsável pela unidade de Ambiente e Sustentabilidade do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV).

No decorrer da sua intervenção, Carlos Martins desmistificou a ideia de que a indústria de embalagens de vidro seja hoje “escura e antiga”, evidenciando o “forte investimento em Inovação e Desenvolvimento empreendido pelo setor”, quer ao nível do produto, quer ao nível do processo: “Inovação no produto pela necessidade de oferecer aos seus clientes e de dar respostas às necessidades do mercado, como é o caso do design, e da redução de peso. E inovação a nível do processo, no sentido de o tornar mais competitivo em relação a outros materiais de embalagem e ainda mais sustentável, com o desenvolvimento de soluções mais eficientes do ponto de vista ambiental e da sua pegada ecológica”, sublinhou.

Para o responsável, um dos principais desafios da Indústria passa por “soluções tecnológicas para o uso de energias alternativas aos combustíveis fósseis, não só nos fornos, mas nos demais equipamentos do processo, contribuindo para a descarbonização do setor”.

Também Marisa Almeida destacou a evolução tecnológica do setor nos últimos 20 anos: “A inovação tem criado melhorias no desempenho ambiental com impactos notáveis por tonelada de vidro fundido”. A título de exemplo, a responsável destaca a redução de “66% do consumo específico de água (m³ consumidos por tonelada de vidro fundido)”; “92% da emissão de partículas expelidas nas chaminés (ton/ton vidro fundido)”; “30% de redução da emissão específica de SO₂, uma vez que o setor efetuou 100% de reconversão de fuel para o gás natural”; e “28% de redução da emissão específica de CO₂ (GEE)”.

Um setor chave na Economia Nacional

Carlos Martins quis ainda sublinhar a importância da indústria do vidro para o país. “Estamos a falar de um setor que gera cerca de 3.500 empregos e com um peso importante para a balança comercial do país, uma vez que mais de 50% das embalagens de vidro fabricadas são enviadas diretamente, para empresas produtoras de alimentos e bebidas em outros países. Portugal é assim o maior

produtor, per capita, de embalagens de vidro da Europa, com cerca de 6 mil milhões de embalagens, produzidas anualmente para a indústria alimentar.”

Desafios para o Futuro

“O vidro é tão versátil quanto seguro. Faz parte da história da Humanidade, mas tem garantidamente um longo futuro pela frente”. É nesta lógica que Marisa Almeida destacou alguns caminhos, “desde embalagens inteligentes cuja cor altera em função da temperatura dos líquidos ao Vidro interativo; a Painéis solares fotovoltaicos nos tetos de veículos para fornecer eletricidade a veículos híbridos e elétricos, ou mesmo espelhos com sensores para avaliar o estado de saúde da pessoa que está na sua frente, Jóias com sensores biométricos”.

Num comunicado, a Friends of Glass Portugal refere que a sessão teve como objetivo debater as principais tendências e desafios da indústria do vidro de embalagem: “Um setor inovador, competitivo e com uma forte componente exportadora, no seu caminho de sustentabilidade e descarbonização, em particular no momento em que se vive uma crise energética”.

O ano 2022 foi declarado pelas Nações Unidas, o Ano Internacional do Vidro, com o objetivo de promover a importância tecnológica, científica, cultural e económica de um dos materiais mais importantes, versáteis e transformadores da história e sempre presente no nosso dia-a-dia.